

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 007/2002

Aos 08 (oito) dias do mês de maio de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente LEANDRO LUIS JOHNER iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº006/2002, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº006/2002 foi aprovada por unanimidade com a correção do sobrenome Hiller, ao invés de Müller como estava na linha 42 da página 01, solicitada pelo vereador José Flavio Wilgen, e a seguinte emenda solicitada pelo vereador Laudemiro Antônio Zart: página 03, linha 39, no pronunciamento do vereador Leandro Johner devem ser transcritas as palavras conforme gravação na íntegra, qual seja: "... Isso mostra na verdade, que o colega não tem memória e infelizmente ele não se lembra que no dia 19 de Setembro de 2001, conforme pode consultar a ata, já havia feito essa solicitação para que fossem colocados esses sinalizadores. Devido a chegada do inverno e incidência de fortes chuvas há dificuldades de visibilidade à noite. Então se ele não se recorda disso, a ata está a disposição. Com certeza ele tem uma memória curta e gostaria que ele procurasse a ata e verificasse isso aí...". EXPEDIENTE: Foram lidas correspondências no período de 25 à 08 de maio de 2002, merecendo destaque: Ofício nº80/2002 da CÂMARA DOS DEPUTADOS – COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO que recomenda seja priorizada a elaboração dos Planos Estaduais e Municipais de Educação, buscando assim assegurar o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do Plano Nacional de Educação. Comunicado nº15672/2002 do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO informando a liberação de recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul no valor de R\$4.269,60. Ofícios do MINISTÉRIO DA SAÚDE – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE informando o repasse de recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul, num valor total de R\$11.551,34 em cumprimento a lei e destinados a execução dos devidos programas de Saúde. Ofício 019/2002 da Secretaria Municipal de Saúde de Cruzeiro do Sul que encaminha relatório de Gestão referente ao 1º Trimestre de 2002 para apreciação do Legislativo. Ofício nº015/2002 da Secretaria Municipal de Educação de Cruzeiro do Sul que dá resposta ao pedido de informações desta Casa Legislativa acerca da qualificação da Sra. Diretora da Creche Trenzinho Alegre. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº294-02/2002 do Executivo QUE AUTORIZA AUXÍLIO TEMPORÁRIO PARA ENTIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº295-02/2002 do Executivo QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE, colocado em discussão, alguns vereadores consideraram que faltam informações. O vereador Décio Reiter propôs Pedido de Vistas, que teve três votos favoráveis e cinco contrários. Colocado em votação o projeto original foi aprovado por cinco votos a favor e três contrários. Apreciação do Relatório de Gestão referente ao 1º Trimestre de 2002, da Secretaria Municipal da Saúde, aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador PAULO ALEXANDRE MALLMANN iniciou seu pronunciamento falando do projeto de Lei 295, o qual concede ajuda ao clubes que participam do campeonato do Vale do Sampaio, dizendo que sempre é a favor desse tipo de projeto que beneficie os clubes, os quais estão encontrando dificuldades na organização e participação de campeonatos. Em seguida comentou que considera uma pena ainda não ter sido providenciada melhora na iluminação da Praça, pedindo que a Administração tomasse as providências necessárias para que fosse feita uma proteção que impedisse a quebra de tais lâmpadas, sendo essa uma reivindicação também de outros vereadores. Na Vila Célia, disse que a rua Alfredo Lopes da Silva tem problemas toda vez que é feito algum reparo da Corsan, complementando que os canos daquela rua estão podres e por isso serão colocados novos. O próximo tema que trouxe o Edil, foi sobre a necessidade do município em ter uma creche berçário e pediu também que a Administração estudasse a possibilidade. Disse achar que é hora da Administração Municipal começar a pensar sobre isso. Já que mães reclamam que até os dois anos seus filhos não podem frequentar uma

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

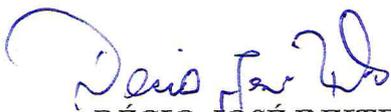
creche. Argumentou ainda, que devido à essa situação as mães deixam de trabalhar até os filhos completarem dois anos, já que torna-se inviável pagar outra pessoa para cuidar destes. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** tomou como primeiro ponto um apelo dirigido a Administração Municipal para que dê uma atenção maior a área da saúde, especialmente a área da fiscalização sanitária. Disse que por já estarmos no mês de Maio, falta pouco mais de um mês para o vencimento dos alvarás de saúde de empresas comerciais e empresas industriais que estão sob a vigilância sanitária do município, e tais alvarás de saúde ainda não foram expedidos. Disse também, que é do seu conhecimento a existência de apenas uma funcionária encarregada do serviço de vigilância sanitária no Município de Cruzeiro do Sul e além disso, faz um série de outras tarefas. Citou que houve momentos em que faltaram viaturas para que os estabelecimentos fossem vistoriados. Disse que deve ser dispensado a esse problema a mesma atenção que se dispensa aos cargos de confiança, os quais podem significar cumprimento a promessas de campanha eleitoral, e que devem ser providos cargos de funções essenciais como é o caso em tela. Falou que não adianta dar auxílio à empresas se não se concede alvarás sem os quais essas ficam impedidas de participar de licitações. O segundo assunto abordado pelo Camarista, foi uma reclamação constante, que se refere ao esgoto a céu aberto no bairro Glucostark. Disse que tal problema já foi trazido a discussão e também já foi prometido solução, assim como tantas outras promessas. Lembrou que no ano de 1996 o Prefeito prometeu em um debate da Rádio Independente que em Janeiro do ano seguinte iria iniciar a regularização dos loteamentos clandestinos. Porém, depois de assumir, não resolve o problema alegando ser um assunto complicado e difícil. Também a promessa de uma construção de escola no Bairro Glucostark, e que a atual escola Jacó Sehn funcione apenas para atender a educação infantil e maternal. Afirmou que participou de reunião no bairro onde a promessa do Prefeito foi feita em tempos eleitorais, e que agora, passados mais de dois anos do início do mandato, nada tem-se feito, assim como com a situação do esgoto. Quanto a esse, disse que particulares já pediram diretamente ao Executivo que fossem tomadas as providências cabíveis, e que não é possível que se suporte por tempo indefinido a falta de solução. O córrego, que antes era de águas límpidas, tornou-se uma vala de esgoto que passa por propriedades particulares e ocasiona inconvenientes. Disse que os vereadores de oposição foram até então muito cautelosos ao tratarem desse caso, pois isso já poderia ter sido denunciado a Fepam ou ainda outros órgãos responsáveis pela fiscalização do Meio Ambiente. Espera o Edil que o problema seja resolvido pelo Executivo, e que este não diga apenas que será dado um jeito, sem após não fazer nada. O próximo assunto abordado foi o das condições das estradas do nosso município, dizendo que em certas situações já havia usado a Tribuna para elogiar a qualidade das mesmas, quando o trabalho merecia tal reconhecimento, porém, da mesma forma, nesta oportunidade critica a péssima situação das estradas municipais. Disse que pode estar faltando capacidade, material ou boa-vontade, e pelo fato de estar próximo o inverno, período chuvoso, irá demandar a necessidade de máquinas para puxar os veículos que não conseguirão transitar sem problemas. Chamou a atenção do vereador, a correspondência que mencionava proposição de zerar remuneração dos vereadores dos municípios com menos de vinte mil habitantes e reduzir o número total de vereadores, o que deveria resultar em recursos para a Segurança Pública. Disse que o trabalho da vereança até poderia ser gratuito, porém que todo trabalhador é digno do seu salário. Falou que a discussão que interessa não é o valor da remuneração, mas que justo nos pequenos municípios onde o vereador está muito mais próximo aos cidadãos, devido a constantes procuras e contatos com estes, é que se quer mexer nos pequenos e com isso resolver o problema da Segurança Pública. Não concorda com essa posição de o problema da remuneração de vereador ser mais sério que o da Segurança Pública. Disse que, mesmo juntando a remuneração dos vereadores de todos pequenos municípios como Cruzeiro do Sul, não se chegaria aos valores desviados no Governo Federal nem mesmo ao salário de diretores de grandes empresas. Disse que pelo nosso sistema de distribuição de rendas cada vez mais uns poucos tem muito e outros muitos tem pouco, se tornando assim, estes últimos, marginalizados. Que a tempos passados um ou dois policiais eram suficientes para a segurança de Cruzeiro do Sul, e que hoje os doze que temos já não são mais suficientes. Que o problema não é tanto a falta de legislação, mas sim a base de tudo é a má distribuição de renda, educação e falta de trabalho. Que se a solução para a questão da Segurança Pública fosse realmente a redução da remuneração dos vereadores, tinha a convicção que nenhum dos seus pares se posicionaria contra. Que o Legislativo, via de regra, tem a maior sensibilidade da população, e é o que mais incomoda o Executivo. Finalizou pedindo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

aos colegas que fiquem atentos à essa questão. O vereador JOSE PAULO MALLMANN primeiramente se referiu a rua Emílio Tretter Sobrinho dizendo ser esta também uma porta de entrada de nossa cidade, portanto merecendo cuidados como limpeza nos cordões de calçada, roçadas, pintura dos cordões, enfim, uma série de trabalhos que deveriam ser executados por ser esta uma rua que dá acesso ao centro da cidade. Mencionou uma promessa feita ao Sr. Alvício Wendt, a uns dois anos atrás, de que a boca do boeiro próximo ao nº 1490, e disse saber que o Executivo já teria autorizado o Secretário de Obras a executar tal trabalho, e que estranhamente este ainda não tinha sido feito. Outra promessa referida pelo vereador, foi ao Sr. Armindo Junges, no depósito da água, e uma série de cidadãos cruzeirenses os quais fazem seus pedidos, obtêm o sim da Prefeitura, porém de fato as obras não são executadas. Pediu que não mais se desse uma falsa expectativa a essas pessoas, sendo sincero o sim ou o não a suas reivindicações. Exemplificou com o caso do Sr. Plínio Poch que está com difícil acesso a sua propriedade, e convidou a imprensa para verificar o fato, complementando que não é sua intenção fazer demagogia. Sobre a questão do Posto de Saúde, solicitou encaminhamento de ofício que requeira informações sobre o funcionamento das carteirinhas. Se estas cabe competência ao Município ou a quem. Disse que essa informação irá servir para ser repassada ao povo, já que algumas pessoas estão se dirigindo ao posto e não estão sendo atendidas por não estarem com as devidas carteirinhas em dia. Conforme essas pessoas informaram ao Edil, não receberam a visita do pessoal que está confeccionando as carteiras. Quanto a convocação da Secretária Municipal de Educação disse não ser esta uma questão pessoal e sim de interesse do povo. Disse ser ridícula a questão de quando ele questionava alguma coisa, a resposta era dada de forma pessoal a sua indagação. Apresentou legislação do Conselho Estadual de Educação que regulamenta qualificação para o docente na educação infantil, qual seja de formação em Nível Superior em curso de Licenciatura Específica de Graduação Plena, admitida como formação mínima a oferecida em Nível Médio na modalidade Normal. Disse que quanto ao último concurso, este também teria ferido a LDB. Por fim, falou que se as leis são criadas, estas devem ser cumpridas, e que restou dúvidas na resposta da Sra. Secretária da Educação, quando diz que não existe uma Diretora para a Creche, acreditando que a direção desse corpo docente deve ser feita por membro desse mesmo corpo docente. O vereador LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART iniciou seu pronunciamento dizendo não ter intenção de ser irônico e falar sério sobre fato ocorrido na sessão anterior, quando o colega vereador lhe ofendeu pela primeira vez em 18 anos de legislatura. Disse que se ele foi irônico, a proposição do dia 10 de abril foi um deboche. Que o colega Leandro Johner só tinha mencionado o pedido de setembro sem se lembrar que a proposição foi feita na noite anterior ao início da sinalização. Disse nunca ter pensado que um dia seria ofendido dessa forma. Considera que o colega não tem estrutura para ser presidente da Casa, pois quem não respeita não é respeitado. Não é de sua índole ofender pessoas. Pode até fazer isso, mas sem ser a intenção. Que existem pessoas mais inteligentes as quais não precisam ofender os outros para se fazer compreender, ou ao menos se dizem mais inteligentes. Seguindo seu discurso, pediu lixeiras para as comunidades do interior onde passa o caminhão do lixo, sendo isso uma promessa feita aos moradores destas comunidades. Que havia sido dito que a produção dessas lixeiras teria um custo baixo por serem montadas na Prefeitura, mas que as pessoas continuam esperando por elas já que ainda não foram colocadas. O vereador JOSE FLAVIO WILGEN iniciou seu discurso falando que em seu mandato, a classe que mais defende é a dos agricultores. Disse do custo que os agricultores têm na hora de semear e da diferença na hora de colher, sendo este último muito baixo. Como se não bastasse isso, muitas vezes o clima não colabora, ocasionando perdas na lavoura, como é o caso do aipim, fato esse preocupante na opinião do Edil. Mencionou que o agricultor, para conseguir um empréstimo bancário necessita de um projeto feito por engenheiro da Emater. Que o Governo Federal não tem mais repassado as devidas verbas para que a Emater proceda com a elaboração de tais projetos. Disse que a Emater fez só no Rio Grande do Sul, no ano de 2000, em torno de 64.000 (sessenta e quatro mil) projetos, representando isso R\$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais) e favorecendo 100.000 (cem mil) famílias. No ano 2001 os números passaram para 75.000 (setenta e cinco mil) projetos, representando R\$ 166.000.000,00 (cento e sessenta e seis milhões de reais) e favorecendo 83.000 (oitenta e três mil famílias). Informou que no dia 13 seria feita uma mobilização nacional pedindo ao Governo Federal que volte a repassar essas verbas. Pediu que os colegas que tivessem algum contato com órgãos estaduais aiem com o fim de colaborar e tentar melhorar as condições dos agricultores. que

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

estão quase falindo. Que os pequenos agricultores são os mais prejudicados e que nessa época de campanha eleitoral o povo deve prestar atenção em quais candidatos deve votar. Na seqüência, retomou o tema já comentado por ele em outras sessões: o das estradas no município. Lamentou que a estrada da linha Arroio Grande está em péssimas condições e questionou o que o Secretário de Estradas do Município está fazendo que não dá jeito de mudar essa situação, que se estende por todo município. Disse que a empresa A. E. DÖRR suspendeu uma linha de ônibus que passava por estrada da Primavera, devido a péssima condição de trafegabilidade. Que isso tem prejudicado as crianças que antes podiam pegar o ônibus para ir a escola. Solicitou envio de ofício da Câmara de Vereadores para tal empresa, pedindo reativação daquela linha. Solicitou também, reparos na estrada que dá acesso a propriedade do Sr. Adelino Correia Marques, do Bom Fim, pois ali residem pessoas de idade que necessitam acesso mais fácil ao centro da cidade. Em seguida, pediu duas cargas de saibro para Walli Henz, próximo a granja do Sr. Cleto Johner e uma lixeira que já foi prometida pelo Secretário de Obras. Com relação a presença da representante da empresa Incapel na última sessão, disse que ela nunca esteve presente antes, na oportunidade em que o projeto para implantação desta no nosso município foi apresentado. Relembrou as circunstâncias em que o projeto foi aprovado e da não consolidação do que foi proposto, e finalizou dizendo que seria importante ter vindo um dos sócios que fazia parte daquela comissão. O vereador LEANDRO LUIS JOHNER inicialmente fez uma solicitação para o morador Valdir Mallmann da comunidade de água do Canarinho, o qual já solicitou ao Secretário manutenção do sistema de água, que necessita alterar a rota dos canos, uma vala de aproximadamente 200 metros e outras melhorias. Pediu urgência, pois são várias famílias que dependem daquele sistema. Em seguida, o camarista comentou a preocupação de moradores da Linha Primavera sobre a questão das drogas e da violência, dizendo que tal comunidade reivindica um espaço de lazer para os jovens, com intenção de manter estes na prática de esportes e no convívio integrado a seus familiares, não precisando assim sair daquele local. Acompanhado o que os demais municípios da região estão fazendo, o Edil observou que Cruzeiro está carente na realização de eventos que divulguem o nome da cidade. Disse que já comentou da necessidade do comércio, indústria e agricultura promover Feiras, Festas e Festivais, juntamente com a Administração para mostrar as nossas potencialidades. Que isso vem de encontro com a idéia de explorar nossos pontos turísticos e atrair pessoas a conhecer o que temos de melhor. Exemplificou com o evento a ser realizado em Lajeado, que terá o tema de "Doce Cidade". Quanto a colocação do colega Laudemiro, disse que não foi sua intenção magoar ou ofender o vereador, se foi assim que ele interpretou. Disse que quis relatar que o colega havia se esquecido, acreditando ter o vereador Laudemiro levado para o lado pessoal, já que é seu costume sempre questionar o que ele coloca. Finalizou dizendo que a comunidade pode julgar o trabalho de cada um dos dois, e que quanto a capacidade para Presidir o Legislativo é de livre opinião, porém a confiança depositada pelo povo no seu nome não seria alterada pelo que pensa o vereador Laudemiro. TRIBUNA LIVRE: conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o Sr. Sérgio Luís Borba, Muncípe desta cidade, o qual veio abordar o tema do esgoto cloacal no bairro Glucostark, especificamente na Rua 47 e fazer algumas reivindicações. Disse que o problema tem se tornado sério em seu terreno onde está acumulando esgoto e ocasionando mau cheiro. Como conseqüência disso, está ocorrendo a proliferação de insetos, visto que a vala está entupida, não tendo como despachar. Pediu que fosse dada a devida atenção em regime de urgência e acredita não ser difícil de resolver esse quadro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Leandro Luis Johner encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 22 de maio de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 08 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2002.


DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário


LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores